

PROGRAMA GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR - PGCC

1º PERÍODO		
Nome do componente:	SAÚDE AMBIENTAL	Classificação: OBRIGATÓRIA
Código: XXXXX	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: DEN	Grupo: (X) Disciplina () Estágio () Internato () UCE () TCC	
Pré-requisitos: -		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 45h/03; Prática: /; Total 45 / 03		
Dias de aula: QUARTA-FEIRA (tarde) – 3h/a/dia		
Docentes: Lucidio Clebeson de Oliveira (coordenador/a).		
EMENTA: O ser humano e a sua relação com o meio ambiente. Aspectos históricos e conceituais da saúde ambiental. Política de saúde ambiental. Saneamento Básico, Poluição e Desenvolvimento Sustentável. Doenças transmitidas por alimentos e de veiculação hídrica. Vigilância ambiental em saúde. Educação ambiental. Sistema de informação de vigilância ambiental em saúde. Promoção da saúde e educação em saúde.		
OBJETIVO: Induzir e conduzir os debates acerca dos temas propostos no conteúdo programático, tendo como foco o desenvolvimento e o meio ambiente, com ênfase para o desenvolvimento sustentável, e refletindo, especialmente, as políticas públicas voltadas para as questões da saúde coletiva da população		
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES Capacidade de Compreender a saúde única. Capacidade para avaliar os aspectos epidemiológicos das patologias que possuem interface com o ambiente.		
PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas e debates - Leitura e interpretação de textos - Seminários - Aulas de campo		

AVALIAÇÕES

Avaliação escritas, Seminários, participação e contribuição nas discussões em sala de aula e visita de campo.

CONTEÚDOS TRANSVERSAIS

- SAÚDE E MEIO AMBIENTE
- SAÚDE ÚNICA
- ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DAS ARBOVIROSES
- ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DAS ZOONOSES

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I A SITUAÇÃO AMBIENTAL NAS SUAS DIMENSÕES GLOBAL E LOCAL

- Introdução aos aspectos da crise ambiental global
- Caracterização da crise ambiental global
- Demanda global de recursos naturais renováveis e não renováveis
- Os principais problemas ambientais: poluição das águas, da atmosfera e do solo
- Balanço da biodiversidade e da sociedade global

UNIDADE II MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO E SAÚDE

- Evolução do conceito de meio ambiente
- Breve introdução às diferentes concepções de desenvolvimento
- O desenvolvimento sustentável
- A saúde da população: aspectos políticos e aspectos técnicos
- Interações entre o meio ambiente, desenvolvimento e saúde
- Alterações ambientais e efeitos sobre a saúde da população

UNIDADE III CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE MOSSORÓ E SUA RELAÇÃO COM A SAÚDE DA POPULAÇÃO

- O espaço produzido do município de Mossoró
- Aspectos urbanísticos da cidade de Mossoró
- Caracterização ambiental do município de Mossoró
- Os principais problemas ambientais de Mossoró
- Aspectos econômicos da população de Mossoró
- Relação entre problemas ambientais, situação econômica e saúde da população
- Aula de Campo: Visita ao rio Mossoró, à ETE das Cajazeiras e ao aterro sanitário.
- Indicadores sociais e econômicos nacionais e regionais
- Indicadores sociais e econômicos do município de Mossoró
- Trabalhando os indicadores econômicos e sociais de Mossoró.

TRANSDISCIPLINARIDADE

Considerando o Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem Bacharelado da FAEN/UERN:

No campo da saúde, e em particular na formação do enfermeiro, a transdisciplinaridade se concretiza em movimentos de **diálogo e entrelaçamento de conhecimentos** relativos a **uma demanda do usuário**, à compreensão sobre as **necessidades de saúde no contexto social** onde elas são produzidas, bem como sobre **a resignificação dos processos de trabalho em saúde**. Este PPC apresenta a transdisciplinaridade como **marco conceitual e como meta a ser alcançada mediante a vivência** dos pilares da educação (aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver com os outros e aprender a ser), da articulação **teoria-prática**, da indissociabilidade entre **ensino-pesquisa-extensão** (Faculdade de Enfermagem, 2023, p. 13, grifos nossos).

Atransdisciplinariedade se materializa quando o componente faz interface com as demais disciplinas do período, seja de forma direta ou indireta, como por exemplo, durante as avaliações, seja na avaliação escrita, quando trabalhamos em conjunto com os conteúdos da saúde coletiva, onde a III avaliação é realizada de acordo com a vivência no território na disciplina saúde coletiva, , tendo como norte, os aspectos epidemiológicos, seja com estudos científicos, através da utilização dos conhecimentos para construção dos mesmos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MEIO AMBIENTE E EPIDEMIAS. Stefan Cunha Ujvari. Editora SENAC São Paulo, 2004.
O QUE É EDUCAÇÃO AMBIENTAL. Marcos Reigota. Brasiliense, São Paulo, 2004.
SAÚDE, AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE. Carlos Machado de Freitas e Marcelo Firpo Porto. Editora Fiocruz, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E MEIO AMBIENTE. Juarez de Queir'z Campos. Editora Jotacê, São Paulo, 2003.
BIOLOGIA: uma abordagem evolutiva e ecológica. Elias Avancini Brito, José Arnaldo Favareto. 1ª Ed. Vol. I, 1997.
ECOLOGIA, EPIDEMIOLOGIA E SOCIEDADE. Oswaldo P. Forattini. Ed. Artes Médicas. São Paulo, 2004.

OBSERVAÇÕES:

CAMPOS DE PRÁTICA E DOCENTES

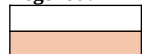
CRONOGRAMA 2025.2

Segue exemplo de Paciente Crítico para cronograma, grupos, escalas e critérios avaliativos das práticas:

DATA DIAS	FORMATO LOCAL	CH CH SOMA (h/a)	CONTEÚDO	RESPONSÁVEL
06/08 QUA Troca com Johny	Teórico Sala de aula e/ou laboratório - FAEN	4/4	● Apresentação da disciplina, objetivos, conteúdos, avaliações e práticas ● Prática de Enfermagem em cuidados críticos ● A Unidade de Terapia Intensiva ○ Admissão do paciente crítico ○ Exame físico e monitorização do paciente crítico ○ Avaliação e tratamento do paciente crítico ○ Analgesia e sedação do paciente crítico	Equipe Profa. Gisele
08/08 SEX	Teórico Sala de aula e/ou laboratório - FAEN	4/8	● Cuidado de enfermagem ao paciente com câncer	Profa. Cintia
14/08 QUI	Teórico Sala de aula e/ou laboratório - FAEN	4/12	● Populações especiais criticamente doentes: criança	Profa. Magda
15/08 SEX	Teórico Sala de aula e/ou laboratório - FAEN	4/16	● Populações especiais criticamente doentes: gestante	Profa. Magda
21/08 QUI	Teórico Sala de aula e/ou laboratório - FAEN	4/20	● Cuidado de enfermagem ao paciente com disfunções cardíacas: ○ Síndrome coronariana aguda ○ Pós-operatório de cirurgia cardíaca: manejo de complicações	Profa. Ana Beatriz Convidada: Enfa. Janaína Batista
22/08 SEX	Teórico Sala de aula e/ou laboratório - FAEN	4/24	● Cuidado de enfermagem ao paciente com disfunções cardíacas ○ Arritmias cardíacas e ECG	Profa. Ana Beatriz Convidado: a definir
28/08	Teórico	4/28	● Cuidado de enfermagem ao paciente com disfunções respiratórias	Profa. Sâmara

QUI	Sala de aula e/ou laboratório - FAEN		○ Parâmetros, indicações, ajustes no Ventilador Mecânico)	
30/08 SEX	Teórico Sala de aula e/ou laboratório - FAEN	4/32	● Distúrbios acidobásicos e gasometria arterial	Profa. Sâmara
04/09 QUI	Avaliação Sala de aula - FAEN	2/38	● I AVALIAÇÃO / Escrita individual (conteúdo ministrado até 30/08)	Equipe Profa. Cintia
05/09 SEX	Teórico Sala de aula e/ou laboratório - FAEN	4/36	● Cuidado de enfermagem ao paciente com disfunções neurológicas	Profa. Kalyane
11/09 QUI	Teórico Sala de aula e/ou laboratório - FAEN	4/42	● Cuidado de enfermagem ao paciente com disfunções psiquiátricas (possível remarcação a ser pactuada com a turma)	Profa. Kalyane
12/09 SEX	Teórico Sala de aula e/ou laboratório - FAEN	4/46	● Cuidado de enfermagem ao paciente com disfunções digestórias	Prof. Fernando
18/09 QUI	Teórico Sala de aula e/ou laboratório - FAEN	4/50	● Cuidado de enfermagem ao paciente com disfunções endócrinas	Profa. Gisele
25/09 QUI	Teórico Sala de aula e/ou laboratório - FAEN	4/54	● Cuidado de enfermagem ao paciente com disfunções renais	Prof. Fernando Convidada: Enfa. Luana ?????
26/09 SEX	Teórico Sala de aula e/ou laboratório - FAEN	4/58	● Cuidado de enfermagem ao paciente com disfunção multissistêmica	Profa. Renata
02/10 QUI	Avaliação Sala de aula - FAEN	2/60	● II AVALIAÇÃO / Escrita, individual (conteúdo ministrado de 05 a 26/09)	Equipe Profa. Renata
09/10 a 04/12	Prática nos serviços	4/116	● Vide escalas das chaves	Equipe
05/12	Avaliação Sala de aula - FAEN	4/120	● III AVALIAÇÃO / Avaliação de práticas ● Avaliação da disciplina.	Equipe
12/12	Avaliação Sala de aula - FAEN	-	● IV AVALIAÇÃO (conteúdo acumulativo).	Equipe
120h/a				

Legenda:



Aula teórica ou teórico-prática
Avaliações

 Práticas nos serviços

GRUPOS DE PRÁTICA

1. G1
2. G2
3. G3
4. G4
5. G5
6. G6
7. G7
8. G8
9. G9

ESCALA DE PRÁTICAS – CHAVE 1

CAMPOS	Bloco 1	Bloco 2	Bloco 3	Bloco 4
Datas	09, 10, 16, 17/10	23, 24, 30, 31/10	06, 07, 13, 14/11	27, 28/11, 04/12
UTI Ped HWR	G1	G2	G3	G4
UTI HRF	G4	G1	G2	G3
LMECC	G3	G4	G1	G2
UPA Alto	G2	G3	G4	G1

ESCALA DE PRÁTICAS – CHAVE 2

CAMPOS	Bloco 1	Bloco 2	Bloco 3	Bloco 4	Bloco 5
Datas	09, 10, 16/10	17, 23, 24/10	30, 31/10, 06/11	07, 13, 14/11	27, 28/11, 04/12
UTI HRTM	G5	G6	G7	G8	G9
UTIN/UCIN HM	G9	G5	G6	G7	G8
UT UTI HM I	G8	G9	G5	G6	G7
Rep./ACCR HRTM	G7	G8	G9	G5	G6
UPA Sto. Ant.	G6	G7	G8	G9	G5

CRITÉRIOS AVALIATIVOS DAS PRÁTICAS
Avaliação do conhecimento teórico e prático nas atividades desempenhadas, incluindo planejamento e organização do trabalho (2,0)
Avaliação da habilidade técnica (1,5)
Pontualidade e cumprimento do horário de prática (0,5)
Postura ética (1,0)
Cooperação, interesse e iniciativa (1,0)
Relacionamento interpessoal e comunicação adequada (equipe acadêmica / trabalhadores / pacientes) (1,0)
Realização do Processo de Enfermagem (histórico, diagnóstico, plano de cuidados, etc) (1,5)
Planejamento e eficiência na execução dos registros de enfermagem (1,5)
NOTA FINAL (SOMATÓRIA DOS VALORES ATINGIDOS)

IMPORTANTE INSERIR OS CRITÉRIOS AVALIATIVOS DE SEMINÁRIOS, PRÁTICAS NOS SERVIÇOS E OUTRAS ATIVIDADES AVALIATIVAS NO PGCC QUE É APRESENTADO AOS DISCENTES, AO DEN E AO NDE E QUE FICA ARQUIVADO NO DEPARTAMENTO.